

ENFRENTAMENTO RELIGIOSO/ESPIRITUAL EM PESSOAS COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Cremilson de Paula Silva¹, Camila Irene da Silva Araújo², Luby Gonçalves Damaceno Rodrigues³, Silvana de Souza Oliveira Morasco⁴, Williane Maria Nogueira⁵, Maria Natanielle de Oliveira Roldão⁶

¹Enfermeiro. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com; ²Enfermeira. Centro Universitário Santo Agostinho. E-mail: camilairene77@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem. Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: lubyagoncalves@yahoo.com.br; ⁴Discente do Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano. E-mail: silvana.morasco@sou.unifal-mg.edu.br; ⁵Discente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas. E-mail: williane.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br; ⁶Enfermeira. Faculdade de Ensino Superior do Ceará. E-mail: natanielleoliveira@yahoo.com.br

Introdução: O câncer é um problema grave de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde a espiritualidade tem sido utilizada como estratégia de enfrentamento para lidar com o estresse e o sofrimento associados à doença e ao tratamento com quimioterapia. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas disponíveis sobre o enfrentamento religioso/espiritual adotado por pessoas com câncer em tratamento quimioterápico. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores Quimioterapia e Espiritualidade. As bases de dados consultadas foram: LILACS, PubMed, Science Direct, EMBASE, CINAHL e BDNF. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 11 artigos, com predominância de publicações na base PUBMED (6). As bases Science Direct e EMBASE não apresentaram artigos selecionados. Os estudos utilizaram metodologias mistas (4), quantitativas (4) e qualitativas (3), sendo a maioria publicada em inglês (6) e português (5). Foram realizados principalmente no Brasil (4) e Estados Unidos (3), com contribuições de Irã, Itália, Portugal e Turquia. A maioria das publicações ocorreu no ano de 2013 (3) e 2014 (2). A maior parte dos estudos foi conduzido por equipes multiprofissionais (5), com contribuições de enfermeiros (4) e médicos (2). Sete estudos utilizaram instrumentos validados para avaliar o enfrentamento religioso/espiritual, incluindo a EAECs, CRE, Brief RCOPE, QBEE, Fact-G e Facit-Sp 12. A religiosidade/espiritualidade foi unanimemente apontada como um apoio significativo no enfrentamento do câncer durante a quimioterapia, destacando a importância de pesquisas nesta área para profissionais de saúde. A espiritualidade/religiosidade tem sido reconhecida como importante estratégia de enfrentamento para pessoas com câncer, ajudando a reduzir o sofrimento psicológico. Três aspectos principais foram identificados: CRE Positivo/Negativo: A conexão com a espiritualidade geralmente promove CRE positivo, ligado à resiliência e bem-estar, enquanto o CRE negativo está associado a maior sofrimento psicológico e pior qualidade de vida. Prática Religiosa: Pessoas com práticas religiosas regulares tendem a utilizar o CRE de forma positiva, o que contribui para melhores respostas ao tratamento, especialmente em idosos. Qualidade de Vida: Apoio espiritual melhora o bem-estar durante a quimioterapia. Pacientes desejam esse suporte, mas apontam lacunas na assistência espiritual, em parte devido à falta de formação específica dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que reconhecer a espiritualidade como estratégia de enfrentamento e identificar as necessidades espirituais oferecem aos profissionais de enfermagem um escopo mais amplo de informações, promovendo um plano de cuidados mais completo e uma assistência integral. **Contribuições para Enfermagem:** A enfermagem pode apoiar pacientes oncológicos ao integrar estratégias de Coping Religioso/Espiritual no cuidado, promovendo resiliência e bem-estar espiritual. Capacitar profissionais para aplicar intervenções personalizadas e usar instrumentos validados fortalece o processo de cuidado, reduz o impacto dos sintomas e melhora a qualidade de vida dos pacientes em quimioterapia.

Descritores: Quimioterapia, Espiritualidade, Religião.